Élder Clark G. Gilbert
Dos setenta

A alegria de **aprender**

Não me considerava um bom aluno na infância. Todos os meus irmãos eram muito inteligentes. Eles tinham boas notas. Eles faziam os cursos mais difíceis. Eu sempre tentava fazer os cursos mais difíceis, mas nunca fui aceito. A matemática era muito difícil. Então pensei: "Bem, acho que não sou inteligente". Eu achava que isso não iria mudar.

Então, certo ano, tive uma professora que me deu a confiança de que eu precisava. Minha professora viu mais talento em mim do que eu via. Ela disse: "Clark, você pode ser um bom aluno. Você só precisa acreditar em si mesmo".

Então continuei tentando. Estudei mais. Também me esforcei para ser mais organizado. Aprendi a planejar minha lição de casa. Desligar a TV me ajudou a concentrar-me em minhas tarefas escolares. Logo, tornei-me um aluno melhor. E minha confiança aumentou.

Quando fui para a missão, vi que não precisava aprender sozinho. Pedi a ajuda do Pai Celestial. E ouvi o Espírito Santo. Ao trabalhar arduamente, pude ensinar e ajudar outras pessoas. Quando voltei da missão, fui para a faculdade. Orei pedindo a ajuda de Deus em todas as aulas. Tornei-me um aluno melhor e até comecei a amar matemática!

Eu achava que ser inteligente significava que eu saberia muita coisa e que a escola seria fácil. Isso não é verdade. Se você está disposto a envolver o Senhor em seu aprendizado e trabalhar arduamente para melhorar, você é inteligente!

Se as coisas estão difíceis no momento, lembre-se de que você é um filho de Deus. Você tem um potencial incrível. Você é capaz de fazer coisas difíceis. Apenas continue praticando. Peça a ajuda do Pai Celestial. Ele quer que você tenha sucesso. Você consegue! ●

Extraído de uma entrevista com Olivia Kitterman e Noelle Lambert Barrus.

ILUSTRAÇÕES: AGNES SACCANI

Aprenda se divertindo

Encontre cada sequência de materiais escolares no quadro a seguir. O que você gosta de aprender na escola?

"Nos melhores livros buscai palavras de sabedoria; procurai conhecimento, sim, pelo estudo e também pela fé" (Doutrina e Convênios 109:7).